

ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA EM PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL VISANDO MELHORIAS NA ADESÃO A TERAPIA MEDICAMENTOSA¹

PHARMACEUTICAL GUIDANCE IN PATIENTS WITH ARTERIAL HYPERTENSION AIMING TO IMPROVEMENTS IN ADHESION TO DRUG THERAPY

Andriely da Silva Lustosa²
Marcelo de Araújo Silva³
Yolanda de Jesus Morais⁴

RESUMO

Introdução: A atenção farmacêutica é um método emergente de cuidados de saúde em que o profissional farmacêutico assume a responsabilidade para garantir que a farmacoterapia abranja o objetivo terapêutico buscado pelo prescritor, com os mínimos riscos possíveis de efeitos indesejáveis e o maior de eficácia. A atenção farmacêutica é indispensável para que se consiga reduzir o impacto econômico pertinente aos problemas relacionados com a farmacoterapia. Entre as patologias que exibem amplos casos de internações e custo encontram-se as doenças crônicas. A hipertensão arterial (HA) é uma das principais causas de morte em todo o mundo. Os empenhos multidisciplinares com profissionais enfermeiros, nutricionistas, médicos e farmacêuticos podem aperfeiçoar os cuidados com pacientes com doença crônica. **Objetivo:** Descrever a importância da orientação farmacêutica na adesão ao tratamento medicamentoso de pacientes hipertensos. **Metodologia:** O presente estudo foi realizado através de levantamento bibliográfico e tem como proposta explicar sobre a importância da orientação do profissional farmacêutico na adesão ao tratamento medicamentoso de pacientes hipertensos. Foram selecionados artigos sem limite temporal e limitação de idioma. Essa pesquisa ocorreu de junho a agosto de 2020, nos bancos de dados SciELO e Google acadêmico. **Considerações finais:** Os cuidados farmacêuticos podem colaborar significativamente para redução de DCV, morbidade e mortalidade e, por conseguinte a redução de custos na saúde pública. A ausência de adesão ao tratamento pode estar inter-relacionada a diversos fatores, levando em consideração esta revisão bibliográfica, observa-se que o farmacêutico exerce uma função respeitável que favorece uma maior eficácia na terapia medicamentosa podendo ser implementadas não apenas na hipertensão, como também em outras doenças crônicas.

Palavras-chaves: Orientação farmacêutica, paciente hipertenso, adesão ao tratamento.

¹ Trabalho de conclusão de curso.

² Acadêmica de do curso de Farmácia da Faculdade Integrada Carajás (FIC) - Redenção- PA, Brasil. E-mail:

³ Acadêmico de do curso de Farmácia da Faculdade Integrada Carajás (FIC) - Redenção- PA, Brasil. E-mail:

⁴ Professora da Faculdade Integrada Carajás (FIC) – Redenção – PA, Brasil, especialista em Farmacologia e mestranda em Assistência Farmacêutica pela Universidade Federal do estado do Pará. E-mail: yolandamorais123@gmail.com.

ABSTRACT

Introduction: Pharmaceutical care is an emerging health care method in which the pharmaceutical professional assumes responsibility to ensure that pharmacotherapy covers the therapeutic objective sought by the prescriber, with the minimum possible risks of undesirable effects and the greatest effectiveness. Pharmaceutical care is essential to reduce the economic impact of problems related to pharmacotherapy. Among the pathologies that exhibit ample cases of hospitalizations and cost are chronic diseases. Arterial hypertension (AH) is a leading cause of death worldwide. Multidisciplinary efforts with professional nurses, nutritionists, doctors and pharmacists can improve care for patients with chronic disease. **Objective:** To describe the importance of pharmaceutical guidance in adhering to drug treatment for hypertensive patients. **Methodology:** Methodology: The present study was carried out through a bibliographic survey and aims to explain the importance of the guidance of the pharmaceutical professional in adhering to the drug treatment of hypertensive patients. Articles were selected without time limit and language limitation. This research took place from June to August 2020, in the SciELO and Google academic databases. **Final considerations:** Pharmaceutical care can significantly contribute to the reduction of CVD, morbidity and mortality and, consequently, the reduction of costs in public health. The lack of adherence to treatment can be interrelated to several factors, taking into account this bibliographic review, it is observed that the pharmacist performs a respectable function that favors greater efficacy in drug therapy and can be implemented not only in hypertension, but also in other chronic diseases.

Keywords: Pharmaceutical care, elderly patient, rational use of medicines.

1 INTRODUÇÃO

Na década de 60, com o desenvolvimento do movimento da farmácia clínica no ambiente hospitalar, deu-se início a prática de assistência farmacêutica, incluindo o paciente como foco. Algum tempo depois, a farmácia clínica igualmente passou a compreender, enquanto campo de atuação farmacêutica, todos os pontos e níveis de atenção à saúde, compreendendo todas as atividades clínicas do farmacêutico, tanto de apoio à equipe de saúde, como voltadas ao cuidado direto do paciente.

Nesse cenário, a farmácia clínica moderna incorpora a técnica que ficou conhecida no Brasil como “atenção farmacêutica” ou cuidado farmacêutico, cuja origem vem do termo em inglês pharmaceutical care.

¹ Trabalho de conclusão de curso.

² Acadêmica de do curso de Farmácia da Faculdade Integrada Carajás (FIC) - Redenção- PA, Brasil. E-mail:

³ Acadêmico de do curso de Farmácia da Faculdade Integrada Carajás (FIC) - Redenção- PA, Brasil. E-mail:

⁴ Professora da Faculdade Integrada Carajás (FIC) – Redenção – PA, Brasil, especialista em Farmacologia e mestranda em Assistência Farmacêutica pela Universidade Federal do estado do Pará. E-mail: yolandamorais123@gmail.com.

A atenção farmacêutica é um método emergente de cuidados de saúde em que este profissional adota uma maior responsabilidade para garantir que a farmacoterapia abranja o objetivo terapêutico buscado pelo prescritor, com os mínimos riscos possíveis de aparência de efeitos indesejáveis e o maior grau plausível de eficácia.

A atenção farmacêutica é indispensável para que se consiga reduzir o impacto econômico pertinente aos problemas relacionados com a farmacoterapia. Entre as patologias que exibem amplos casos de internações e custo encontram-se as doenças crônicas. A hipertensão arterial (HA) é uma das principais causas de morte em todo o mundo. Os empenhos multidisciplinares com profissionais enfermeiros, nutricionistas, médicos e farmacêuticos podem aperfeiçoar os cuidados com pacientes com doença crônica. As intervenções oriundas da atenção farmacêutica efetivamente melhoraram o gerenciamento da HA.

Diante disto, deparamo-nos com o seguinte problema a ser pesquisado: Qual a importância da orientação farmacêutica voltada ao paciente hipertenso para o favorecimento e adesão ao tratamento medicamentoso?

Com o tema orientação farmacêutica em pacientes com hipertensão arterial visando melhorias na adesão a terapia medicamentosa, objetiva-se de modo geral descrever a importância da orientação farmacêutica na adesão ao tratamento medicamentoso de pacientes hipertensos e de maneira mais específica apresentar a contribuição do farmacêutico para reverter à falta de adesão ao tratamento, demonstrar a relação da hipertensão com as doenças cardiovasculares (DCV) e apresentar as vantagens da prática colaborativa farmacêutico-médico, no tratamento do paciente hipertenso.

O meio empregado foi a pesquisa bibliográfica e a pesquisa explicativa-dedutiva, retirando variadas opiniões de doutrinadores de renome nacional com relação ao tema, e, ao mesmo tempo, buscar identificar as causas ensejadoras da problemática apresentada.

A primeira parte do artigo apresentará a contribuição do farmacêutico para reverter à falta de adesão ao tratamento, a segunda parte irá demonstrar a relação da hipertensão com as doenças cardiovasculares (DCV) e a terceira e última parte

¹ Trabalho de conclusão de curso.

² Acadêmica de do curso de Farmácia da Faculdade Integrada Carajás (FIC) - Redenção- PA, Brasil. E-mail:

³ Acadêmico de do curso de Farmácia da Faculdade Integrada Carajás (FIC) - Redenção- PA, Brasil. E-mail:

⁴ Professora da Faculdade Integrada Carajás (FIC) – Redenção – PA, Brasil, especialista em Farmacologia e mestranda em Assistência Farmacêutica pela Universidade Federal do estado do Pará. E-mail: yolandamorais123@gmail.com.

apresentará as vantagens da prática colaborativa farmacêutico-médico, no tratamento do paciente hipertenso.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Esse estudo é de caráter qualitativo e explicativo, uma revisão integrativa da literatura, que tem como finalidade examinar, reunir e resumir o conhecimento científico produzido sobre o tema pesquisado, os quais possuem informações já elaboradas, aplicadas e publicadas por outros pesquisadores. Alia dados da literatura teórica e empírica, além de incluir vários propósitos como a definição de conceitos, revisão de teorias e evidências, e análise de problemas metodológicos de um tópico particular.

Para realização do estudo foi utilizado como critérios de inclusão: artigos que abordem a importância do profissional farmacêutico na adesão ao tratamento de pacientes hipertensos, e os critérios de exclusão utilizados foram: ser uma tese ou dissertação, artigos repetidos em mais de uma base de dados e artigos que não tratem da importância do profissional farmacêutico na adesão ao tratamento de pacientes hipertensos. A busca na literatura e a seleção dos artigos foram realizadas no período de junho a agosto/2020, por meio de 30 artigos, sendo lidos 18, e selecionados na íntegra 16 artigos disponíveis nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO) , Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) e google acadêmico utilizando os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Orientação farmacêutica, paciente hipertenso, adesão ao tratamento.

¹ Trabalho de conclusão de curso.

² Acadêmica de do curso de Farmácia da Faculdade Integrada Carajás (FIC) - Redenção- PA, Brasil. E-mail:

³ Acadêmico de do curso de Farmácia da Faculdade Integrada Carajás (FIC) - Redenção- PA, Brasil. E-mail:

⁴ Professora da Faculdade Integrada Carajás (FIC) – Redenção – PA, Brasil, especialista em Farmacologia e mestranda em Assistência Farmacêutica pela Universidade Federal do estado do Pará. E-mail: yolandamorais123@gmail.com.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Contribuição do farmacêutico para reverter à falta de adesão ao tratamento

A não adesão ao tratamento medicamentoso causa aproximadamente 125.000 mortes por ano o que representa um grave problema de saúde pública (SISSON et al., 2016). Doucette et al. (2012), afirmam que a não adesão vem, colaborando para o avanço da morbidade e mortalidade, alargando expressivamente os custos anuais em saúde.

No estudo realizado por Mino, Reyes- Morales, Hernán (2015), os motivos da falta de adesão são classificados como não intencionais como: ausência do medicamento na unidade básica, esquecer-se de tomar o medicamento ou equívocos nas orientações repassadas ao paciente e intencionais como: uso de bebidas alcoólicas ou paciente se sente bem quando não usa a medicação. Nesse mesmo estudo os autores puderam verificar que após a intervenção farmacêutica, aproximadamente metade dos pacientes avaliados relataram maior foco nas mudanças de estilo de vida e um maior conhecimento a respeito medicamentos utilizados por eles.

Para Hedegaard et al. (2016), a falta de adesão do paciente ao tratamento medicamentoso de hipertensão é multidimensional, podendo estar relacionado a fatores práticos e comportamentais. Assim torna-se necessário a adoção de intervenções de abordagem múltiplas para melhorar a adesão aos medicamentos anti-hipertensivos, incluindo elementos técnicos, comportamentais e cognitivos.

As intervenções farmacêuticas mais realizadas pelos profissionais farmacêuticos são o encaminhamento dos pacientes aos prescritores para orientações, ações educativas deixando o paciente a par do seu estado educação de doença, sugestão de mudanças na dose ou a frequência dos medicamentos e o monitoramento da condição do paciente. Assim a provisão

¹ Trabalho de conclusão de curso.

² Acadêmica do curso de Farmácia da Faculdade Integrada Carajás (FIC) - Redenção- PA, Brasil. E-mail:

³ Acadêmico de do curso de Farmácia da Faculdade Integrada Carajás (FIC) - Redenção- PA, Brasil. E-mail:

⁴ Professora da Faculdade Integrada Carajás (FIC) – Redenção – PA, Brasil, especialista em Farmacologia Clínica e mestranda em Assistência Farmacêutica pela Universidade Federal do estado do Pará E-mail: yolandamorais123@gmail.com

de cuidados farmacêuticos é eficaz para identificar e determinar esses problemas, a fim de obter resultados clínicos ótimos e também diminuir os efeitos colaterais, como os distúrbios gastrointestinais (CHUA, 2012).

3.2 Hipertensão relacionada com doenças cardiovasculares (DCV)

A doença da artéria coronária (DAC) é a principal causa de morte nos Estados Unidos. Nesse contexto as doenças cardiovasculares e acidentes vasculares cerebrais geram despesas que equivalem a 503,2 bilhões de dólares (IRONS et al., 2012).

No Brasil, a hipertensão arterial exibe uma prevalência de 32,5% em indivíduos adultos, colaborando de forma indireta ou direta com 50% das mortes por doenças cardiovasculares. Junto com a diabetes Mellitus as complicações da hipertensão como renais e cardíacas tem impactado a renda familiar e a produtividade do trabalho (MALACHIAS et al., 2016).

De acordo com o Firmino et al. (2015), as complicações cardiovasculares podem acontecer devido à sua frequência e gravidade no contexto da hipertensão. O cuidado farmacêutico pode colaborar no controle da pressão arterial e, por conseguinte na diminuição da taxa cardiovascular.

Quanto os fatores de risco, os mais prevalentes são diabetes mellitus, obesidade e dislipidemias. Além disto, a prevalência de pressão arterial é maior dentre as mulheres e na faixa etária entre 50 e 59 anos (RADOVANOVIC et al. 2014).

Bajorek et al. (2016), fazem menção ao cenário australiano de cuidados primários, onde diversos estudos encontrados na literatura, evidenciaram que as intervenções conduzidas pelo farmacêutico pode racionalizar o uso de medicamentos, aprimorar a prescrição de terapias, aperfeiçoar a autogestão do paciente e resultados clínicos, colaborando para a redução de eventos relacionados as DCV.

¹ Trabalho de conclusão de curso.

² Acadêmica do curso de Farmácia da Faculdade Integrada Carajás (FIC) - Redenção- PA, Brasil. E-mail:

³ Acadêmico de do curso de Farmácia da Faculdade Integrada Carajás (FIC) - Redenção- PA, Brasil. E-mail:

⁴ Professora da Faculdade Integrada Carajás (FIC) – Redenção – PA, Brasil, especialista em Farmacologia Clínica e mestrandia em Assistência Farmacêutica pela Universidade Federal do estado do Pará E-mail: yolandamorais123@gmail.com

O tratamento da hipertensão diminui significativamente o risco de evento cardiovascular e acidente vascular cerebral. Nos pacientes hipertensos, o controle da pressão arterial e a adesão ao tratamento podem estar associados com menor risco de hospitalização desencadeando na diminuição consequentemente dos custos médicos (HEDEGAARD, 2016).

Irons et al. (2015), puderam prevê que o progresso do tratamento da pressão arterial e controle da pressão arterial irão colaborar para a redução de eventos de DCV subsequentes e iniciais, cooperando assim para a diminuição de impactos na economia.

Zullig; Melnyk; Stechuc (2014) abordaram não só a hipertensão arterial como também outras doenças crônicas entre elas a dislipidemia e diabetes que também colaboram para DCV. Neste estudo foram abordadas múltiplas intervenções, entre elas encontram-se os módulos educativos para a redução dos riscos de DCV. Os fatores de risco para DCV estão relacionados a diversos fatores comportamentais ao mesmo tempo, instituindo um resultado sinérgico que é mais eficaz do que se concentrar em um comportamento de problema individual.

3.3 Prática colaborativa farmacêutico-médico

Os farmacêuticos são um elo entre o paciente e o médico e têm uma posição relevante ao transmitir aos pacientes a seriedade da adesão ao tratamento prescrito, de modo que isso possa colaborar para a melhoria da pressão arterial do paciente (SISSON et al., 2016).

A colaboração farmacêutico-médico baseia-se no cuidado compartilhado, assegurando que o atendimento seja centrado no paciente e a comunicação seja efetiva entre o médico, paciente e o farmacêutico. A atenção farmacêutica resulta na redução significativa da pressão arterial, dos pacientes, em comparação com os cuidados habituais (BAJOREK, et al., 2016).

¹ Trabalho de conclusão de curso.

² Acadêmica do curso de Farmácia da Faculdade Integrada Carajás (FIC) - Redenção- PA, Brasil. E-mail:

³ Acadêmico de do curso de Farmácia da Faculdade Integrada Carajás (FIC) - Redenção- PA, Brasil. E-mail:

⁴ Professora da Faculdade Integrada Carajás (FIC) – Redenção – PA, Brasil, especialista em Farmacologia Clínica e mestrandia em Assistência Farmacêutica pela Universidade Federal do estado do Pará E-mail: yolandamoraes123@gmail.com

Os serviços de farmácia clínica são incorporados em modelos que garantam o gerenciamento de um maior número de pacientes e fornecem uma extensa gama de orientações. Em combinação á prática colaborativa com o diretor médico, o farmacêutico fornece um gerenciamento abrangente de medicação com um escopo de técnicas que abrangem monitoramento e gerenciamento para pacientes com diabetes mellitus, hipertensão e/ou dislipidemia de acordo com os protocolos de atendimento para cada patologia (PERES; PEREIRA, 2015).

Nesse cenário os farmacêuticos averiguam a lista de medicamentos, realizam entrevistas clínicas, conduzem o exame físico e a avaliação do paciente, desenvolvem e colocam em prática um plano de tratamento e solicitam testes laboratoriais indispensáveis (HEDEGAARD et al., 2016).

O acompanhamento compartilhado da hipertensão entre farmacêuticos e cardiologistas demonstra reparos significativos no controle da pressão arterial em pacientes com elevado risco de doenças cardiovasculares. Os farmacêuticos podem auxiliar os médicos por meio de múltiplas atividades, compreendendo, entre outras, a escolha de pacientes com ou sem hipertensão para identificar aqueles com pressões sanguíneas descontroladas, prover educação do paciente, ponderar a adesão à medicação, revisar os medicamentos empregados e interações medicamentosas (IRONS, et al., 2015).

¹ Trabalho de conclusão de curso.

² Acadêmica do curso de Farmácia da Faculdade Integrada Carajás (FIC) - Redenção- PA, Brasil. E-mail:

³ Acadêmico de do curso de Farmácia da Faculdade Integrada Carajás (FIC) - Redenção- PA, Brasil. E-mail:

⁴ Professora da Faculdade Integrada Carajás (FIC) – Redenção – PA, Brasil, especialista em Farmacologia Clínica e mestranda em Assistência Farmacêutica pela Universidade Federal do estado do Pará E-mail: yolandamoraes123@gmail.com

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os cuidados farmacêuticos podem colaborar significativamente para redução de DCV, morbidade e mortalidade e, por conseguinte a redução de custos na saúde pública.

A ausência de adesão ao tratamento pode estar inter-relacionada a diversos fatores.

Alem disto, na atenção farmacêutica podem ser empregadas múltiplas estratégias para a adesão do paciente na farmacoterapia de hipertensão. Entre elas encontram-se as entrevistas motivacionais, comunicação e o contato afetivo com o paciente.

Levando em consideração esta revisão bibliográfica, observa-se que o farmacêutico exerce uma função respeitável para maior eficácia nas terapêuticas farmacêuticas que podem ser implementadas não apenas na hipertensão, como também em outras doenças crônicas.

Os cuidados farmacêuticos podem colaborar significativamente para redução de DCV, morbidade e mortalidade e, por conseguinte a redução de custos na saúde pública.

A ausência de adesão ao tratamento pode estar inter-relacionada a diversos fatores.

Alem disto, na atenção farmacêutica podem ser empregadas múltiplas estratégias para a adesão do paciente na farmacoterapia de hipertensão. Entre elas destaca-se a consulta farmacêutica que favorece a comunicação e o contato afetivo com o paciente.

Levando em consideração esta revisão bibliográfica, observa-se que o farmacêutico exerce uma função respeitável para maior eficácia terapêutica e que suas ações colaborativas podem ser implementadas não apenas na hipertensão, como também em outras doenças crônicas.

¹ Trabalho de conclusão de curso.

² Acadêmica do curso de Farmácia da Faculdade Integrada Carajás (FIC) - Redenção- PA, Brasil. E-mail:

³ Acadêmico de do curso de Farmácia da Faculdade Integrada Carajás (FIC) - Redenção- PA, Brasil. E-mail:

⁴ Professora da Faculdade Integrada Carajás (FIC) – Redenção – PA, Brasil, especialista em Farmacologia Clínica e mestranda em Assistência Farmacêutica pela Universidade Federal do estado do Pará E-mail: yolandamorais123@gmail.com

REFERÊNCIAS

BAJOREK, B. et al. Implementation and evaluation of a pharmacist-led hypertension management service in primary care: outcomes and methodological challenges. **Pharmacy Practice (Granada)**, v.14, n.2, p. 723, 2016.

CHUA, S. S. et al. Pharmaceutical care issues identified by pharmacists in patients with diabetes, hypertension or hyperlipidaemia in primary care settings. **BMC Health Services Research**, v. 12, p. 388, 2012.

collaborative cardiologist-pharmacist care model to improve hypertension management in patients with or at high risk for cardiovascular disease. **Pharmacy Practice (Granada)**, v.10, n.1, p. 25-32, 2012.

DOUCETTE, R. W. et al., Development of the Drug Adherence Work-up (DRAW) tool. **Journal of the American Pharmaceutical Association**, n. 52, p.199-204, 2012.

FIRMINO, P.Y.M et al. Cardiovascular risk rate in hypertensive patients attended in primary health care units: the influence of pharmaceutical care. **Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences**, v. 51, n. 3, 2015.

HEDEGAARD, U. et al. Process- and patient-reported outcomes of a multifaceted medication adherence intervention for hypertensive patients in secondary care. **Research in Social e Administrative Pharmacy**, v. 12, n. 2, p. 302-18. 2016.

http://publicacoes.cardiol.br/2014/diretrizes/2016/05_HIPERTENSAO_ARTERIA_L.p_df > Acesso em: 08 abril. 2020.

Intervention Improvement Telemedicine Study (CITIES): rationale for a tailored behavioral and educational pharmacist-administered intervention for achieving cardiovascular disease risk reduction. **Telemed J E-Health**, v. 20, n. 2, p. 135-43, 2014.

IRONS, B. K.; MEYERROSE, G.; LAGUARDIA, S.; HAZEL, K.; SEIFERT, C.F. A MALACHIAS, M.V.B. et al. 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. **Arq Bras Cardiol**, v. 107, supl.3, p.1-83, 2016. Disponível em:

MINO-LEÓN, D., REYES-MORALES, H., FLORES-HERNÁNDEZ, S.

Effectiveness

of involving pharmacists in the process of ambulatory health care to improve drug treatment adherence and disease control. **Journal of Evaluation in Clinical Practice**, v. 21, p 7-12, 2015.

¹ Trabalho de conclusão de curso.

² Acadêmica do curso de Farmácia da Faculdade Integrada Carajás (FIC) - Redenção- PA, Brasil. E-mail:

³ Acadêmico de do curso de Farmácia da Faculdade Integrada Carajás (FIC) - Redenção- PA, Brasil. E-mail:

⁴ Professora da Faculdade Integrada Carajás (FIC) – Redenção – PA, Brasil, especialista em Farmacologia Clínica e mestrandia em Assistência Farmacêutica pela Universidade Federal do estado do Pará E-mail: yolandamoraes123@gmail.com

PERES, H. A.; PEREIRA, L. R. L. Hipertensão Arterial Resistente: Uma oportunidade para o farmacêutico desenvolver o cuidado farmacêutico. **Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada**, v. 4, p. 483-489, 2015.

RADOVANOVIC, C. A. T. et al. Hipertensão arterial e outros fatores de risco associados às doenças cardiovasculares em adultos. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 22, n. 4, p. 547-553, 2014.

SISSON, E. M. et al. Effectiveness of a Pharmacist-Physician Team-Based Collaboration to Improve Long-Term Blood Pressure Control at an Inner-City **Safety- Net Clinic. Pharmacotherapy**, v. 36, n. 3, 342-7, 2016.

ZULLIG, L. L.; MELNYK, S. D.; STECHUCHAK, K. M. The Cardiovascular of involving pharmacists in the process of ambulatory health care to improve drug treatment adherence and disease control. **Journal of Evaluation in Clinical Practice**, v. 21, p 7-12, 2015.

¹ Trabalho de conclusão de curso.

² Acadêmica do curso de Farmácia da Faculdade Integrada Carajás (FIC) - Redenção- PA, Brasil. E-mail:

³ Acadêmico de do curso de Farmácia da Faculdade Integrada Carajás (FIC) - Redenção- PA, Brasil. E-mail:

⁴ Professora da Faculdade Integrada Carajás (FIC) – Redenção – PA, Brasil, especialista em Farmacologia Clínica e mestranda em Assistência Farmacêutica pela Universidade Federal do estado do Pará E-mail: yolandamoraes123@gmail.com